18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO SOBRE RACISMO, BULLYING, LGBTFOBIA E DO PROTAGONISMO JUVENIL NO ÂMBITO ESCOLAR

Anna Isabela Ringvelski Costa (annaringg@gmail.com)[1]

Brenda Correa (brenda.dbrito1@gmail.com)[2]

Raiane Chagas da Silva (rai.chagas.14@gmail.com)[3]

Danuta Estrufika Cantoia Luiz (danutaluiz88@gmail.com)[4]

Resumo: O presente estudo visa refletir sobre a importância de discussões acerca das violências como o racismo, o bullying e a LGBTfobia, dentro do ambiente escolar. Para exemplificar a necessidade dessas discussões, traremos um breve relato de uma ação desenvolvida pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (NEPIA) e Núcleo de Estudos, e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ), junto aos estudantes de um Colégio Estadual do município de Ponta Grossa/PR. A ação foi demandada pelos próprios estudantes do Colégio, que demandaram tal abordagem pelos núcleos supracitados. A metodologia utilizada foi construída a partir de pesquisa bibliográfica para o aprofundamento nas respectivas temáticas, bem como a realização de palestras junto aos estudantes. Resultou na abordagem junto aos grupos de adolescentes. A importância das discussões sobre os variados tipos de violências, principalmente as que podem ocorrer dentro do âmbito escolar, para que possamos ter acúmulos para o seu enfrentamento. Destacou-se também protagonismo juvenil nos estudantes, contribuindo assim para o processo de discussões desenvolvidos na atividade em questão.

Palavras-chave: Violências. Âmbito Escolar. Protagonismo Juvenil.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência NEPIA

Núcleo de Estudos, e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes dos nonos e oitavos anos de Colégio Estadual do Município de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

[1] Extensionista do Projeto NEPIA; UEPG; Acadêmica do curso de Serviço Social; annaringg@gmail.com

[2] Extensionista do Projeto NEPIA; UEPG; Acadêmica do curso de Serviço Social; brenda.dbrito1@gmail.com.

[3] Extensionista do Projeto NEDDIJ; UEPG; Acadêmica do curso de Serviço Social; rai.chagas.14@gmail.com

[4] Orientadora do Projeto NEPIA; UEPG; Professora do Curso de Serviço Social; danutaluiz88@gmail.com

Ponta Grossa/PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (NEPIA) conta com um espaço no campus central da Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Núcleo de Estudos, e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) conta com um espaço físico no bairro de Oficinas. Ambos locais possibilitam que, se realizem um planejamento acerca de qualquer atividade a ser desenvolvida. Em relação a ação destacada neste resumo, ocorreu nas dependências de um Colégio Estadual do município de Ponta Grossa/PR, no bairro Parque Primavera no período da matutino.

JUSTIFICATIVA

Discutir sobre ações extensionistas, requer primeiramente compreender o que vem a ser um projeto de extensão e sua origem no Serviço Social. Deste modo, segundo Iamamoto (2000, apud ROCHA, et al, 2011, p. 3) "a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula a universidade com as necessidades dos segmentos majoritários da população. ". Logo é partir deste pressuposto em que se pensa e se exerce a extensão no Serviço Social, não obstante o curso do Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Sendo assim, podemos afirmar que o Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e Adolescência – NEPIA - e o Núcleo de Estudos, e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ - se caracterizam enquanto espaços, cujo, alunos de graduação, pós-graduação e professores das áreas sociais e de direito, além de outros profissionais engajados com a defesa dos direitos e o enfrentamento das violências, possuem a oportunidade de discutir com profundidade assuntos relacionados à criança e ao adolescente, fortalecendo a interdisciplinaridade, e assim, incentivando a produção de pesquisas e estudos, ações de extensão e assessoria na área citada.

Destaca-se aqui que, segundo Lavoratti et al. (2014), um dos objetivos do NEPIA refere-se a sistematizar e produzir conhecimento que envolva a realidade das famílias, crianças e adolescentes a partir das demandas presentes na região dos Campos Gerais,

carregando em si uma aproximação de maneira categórica a um dos princípios do NEDDIJ o qual se configura em promover ações de prevenção, articulação, mobilização, visando o combate à violência contra crianças e adolescentes.

A partir destes argumentos, justificamos a realização de uma atividade em conjunto pelos dois Núcleos, através da participação de alguns membros de suas equipes, na direção da promoção dos direitos da infância e da adolescência, bem como o enfrentamento das diversas formas de violência.

OBJETIVOS

Relatar a atividade desenvolvida no dia 13 de março de 2020 em um Colégio Estadual do município de Ponta Grossa/PR, pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (NEPIA) e pelo Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ). A ação visou a discussão acerca dos temas bullying, racismo e LGBTfobia aos alunos das turmas de oitavo e nono ano.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na atividade aqui descrita, foi pensada a partir das demandas trazidas ao Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (NEPIA) por um grupo de adolescentes do Grêmio Estudantil de um dos Colégios estaduais do município de Ponta Grossa/PR. Os estudantes já desenvolveram algumas ações de prevenção ao bullying no Colégio em questão, a todo momento assessorados e orientados pela coordenação pedagógica da escola, bem como por professores. Na atividade aqui descrita, destacamos que o contato com o NEPIA foi feito inicialmente por um professor da escola que, já tinha conhecimento prévio do trabalho realizado pelo projeto de extensão e, a pedidos dos estudantes da escola realizou a ponte de comunicação entre os alunos e o núcleo.

Assim que a equipe do NEPIA tomou conhecimento da demanda solicitada, a qual se configurava na realização de palestras sobre as seguintes temáticas: Bullying, Racismo e LGBTfobia, após avaliação interna, decidiu-se que ação seria realizada conjuntamente com Núcleo de Estudos, e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude.

Definidas as temáticas abordadas, bem como a atuação dos dois núcleos no desenvolvimento da ação prevista, partimos para a metodologia aplicada na formulação e execução da atividade. Em primeiro momento, recorreu-se a pesquisa bibliográfica, para a aproximação e aprofundamento da equipe com as respectivas temáticas. Como já citado anteriormente, a atividade foi no formato de palestra, utilizando de recursos de mídia (para melhor desempenho das acadêmicas extensionistas, como também para prender a atenção dos alunos no decorrer das falas), seguida de debates. A atividade foi no período da manhã, no dia 13 de março de 2020, aos estudantes dos oitavos e nonos anos do colégio, com abrangência aproximada de 150 alunos.

Destaca-se que, apesar do formato da atividade ter sido pensado aos moldes de palestra, a linguagem foi abordada de maneira didática e de fácil entendimento sobre o bullying, racismo e LGBTfobia – esclarecendo as diferenças entre os termos. Evidencia-se ainda que, a atuação e o protagonismo dos estudantes foi essencial para o êxito da ação extensionista.

RESULTADOS

Enquanto resultado da atividade desenvolvida, destacamos que, com a utilização de perguntas norteadoras, no início e ao fim da aplicação das palestras, os estudantes conseguiram assimilar as diferenças entre as formas de violência bullying, racismo e LGBTfobia. Seguindo, foi possível observar que, com a participação ativa dos estudantes, os projetos de extensão puderam ter uma maior aproximação com a realidade e as situações vivenciadas por eles. Para comprovar esta afirmação, ressaltamos que ao final da atividade, um grupo de adolescentes que havia participado das palestras, procuraram as extensionistas para que pudessem saber um pouco mais sobre os projetos de extensão; Na oportunidade também foram repassadas informações sobre os direitos e garantias previstas em leis para crianças e adolescentes e informações sobre os canais de denúncias e acompanhamento psicológico voltados à população infanto-juvenil.

Esta procura determina a importância de ações voltadas a prevenção das violências e promoção da proteção integral de crianças e adolescentes, principalmente nas escolas, local que se configura enquanto um importante espaço que desempenha um essencial papel dentro

do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. Certamente os adolescentes poderão ser multiplicadores do conhecimento apreendido nesta oportunidade em seus espaços de vivência, especialmente pelo perfil que demonstraram ter como protagonistas juvenis.

FOTO(S)

Figura 1 – A IMPORTÂNCIA DE DISCUSSÃO SOBRE RACISMO, BULLYING E LGBTFOBIA DENTRO DO ÂMBITO ESCOLAR E O DESTAQUE AO PROTAGONISMO JUVENIL.



Legenda: Palestra realizada em um Colégio Estadual do município de Ponta Grossa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um cenário onde as formas de violências estão sendo progressivamente naturalizadas, o debate e a sensibilização acerca de temas tão importantes como o bullying, racismo e LGBTfobia se tornam indispensáveis, sobretudo para crianças e adolescentes que se encontram em condição peculiar de desenvolvimento.

Destaca-se aqui a importância do protagonismo juvenil, considerando que esta ação se originou de uma demanda do próprio Grêmio Estudantil da escola onde a ação foi executada. Para Costa (2000), o protagonismo juvenil engloba ações repletas de criatividade, construtivas e ainda solidárias, que são unidas ao mundo adulto para a solução de problemas reais do cotidiano - como os vivenciados na escola ou na comunidade. Ou seja, esta participação torna-se um dos pilares fundamentais na preparação para a cidadania.

> O protagonismo juvenil é uma forma de atuação com os jovens, a partir do que eles sentem e percebem da sua realidade. Não se trata de uma atuação para os jovens, muito menos de uma atuação sobre os jovens. Portanto, trata-se de uma postura pedagógica visceralmente contrária a qualquer tipo de paternalismo, assistencialismo ou manipulação. (COSTA, 2000, p. 4)

Pondera-se ainda o Estatuto da Criança e do Adolescente, que garante em seu art. 18 que crianças e adolescentes devem estar protegidos de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. É o dever de todos assegurar pela sua dignidade. Contemplando isto, o trabalho em conjunto realizado pelo NEPIA e NEDDIJ demonstra a importância da extensão universitária na aproximação às demandas da sociedade, para além do fortalecimento da defesa dos direitos do público infanto-juvenil. Com destaque para a atividade desenvolvida, que não se constitui em uma ação grande em termos de amplitude e visibilidade, mas representa um reconhecimento que os projetos de extensão tem tido nesta área, inclusive sendo chamados para socializar conhecimentos e contribuir nesta defesa.

APOIO

Universidade Estadual de Ponta Grossa; Governo do Paraná; Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em 25 mai. 2019.

LAVORATTI, C. et al. Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão, e Assessoria sobre a Infância e Adolescência/ NEPIA: um espaço interdisciplinar de formação profissional. In: SCHIMANSKI, Édina; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves (Org.). **Pesquisa e Extensão**: Experiências e Perspectivas Interdisciplinares. Ponta Grossa: UEPG, 2014. Cap. 9. p. 203-219.

IAMAMOTO, M.V. **Serviço Social em tempo de Capital Fetiche**: Trabalho e Questão Social; São Paulo: Cortez, 2011.